

☆ APRESENTAÇÃO

Com orgulho, iniciamos a revista *Olhares*, publicação que pretende difundir e fomentar o pensamento sobre o teatro, a produção artística e a pedagogia do ator. A revista é consequência da experiência desenvolvida nos 32 anos do Célia Helena Teatro-escola e, agora, das recém iniciadas atividades da Escola Superior de Artes Célia Helena – ESCH. Nessa trajetória, paralelamente ao curso de formação de ator, desenvolveram-se núcleos de estudos teatrais, palestras, *master classes* com destacadas personalidades do teatro brasileiro, cursos de interpretação com diretores internacionais, ciclos de pesquisa e reflexão sobre aspectos relevantes do exercício teatral. A presença de importantes figuras da cena artística, notoriamente reconhecidas e detentoras de grande experiência cênica, aliada a vivências diárias dos aspectos críticos e formativos, geraram um legado ímpar. O desejo de difundir e compartilhar este conhecimento e a busca de promover novas pesquisas e estudos deram suporte e impulso à criação desta revista, há muito planejada.

Olhares conta com entrevistas e artigos que abrangem tanto a pesquisa acadêmica quanto o conhecimento prático, dando coerência aos mesmos caminhos trilhados pelas instituições Célia Helena Teatro-escola e Escola Superior de Artes Célia Helena, pois ambas originaram-se na prática e desenvolvem-se no aprofundamento teórico.

Se pensarmos que toda obra de arte busca (re) criar o mundo, no teatro este universo imaginário depende da cena, ao colocar a vida como fonte permanente de percepção criativa e reflexiva. A arte da representação teatral resume-se ao momento do espetáculo. O caráter efêmero da obra traz ao mesmo tempo a angústia da finitude e a busca da potencialização máxima do ato teatral. É isto que nos norteia no aprofundamento da formação pedagógica aliado ao constante aprimoramento artístico.

A escolha de Cleyde Yáconis para a capa deste primeiro número deve-se a sua grande importância no cenário teatral. Sua gestualidade precisa e a busca de rigor e profundidade na compreensão do texto; a construção de um método próprio de interpretação; a enorme capacidade intelectual de humanizar suas personagens, com assertivo humor e ironia únicos.

Atriz à frente de seu tempo. Mulher à frente de seu tempo. Aversa à fama e à vulgaridade do lugar comum, ao dizer “não sou nem quero ser estrela, sou operária do teatro”, Cleyde propõe uma nova forma de se colocar como atriz e como mulher, dignificando nosso ofício. Por isso, temos nela a figura símbolo de uma nova e moderna forma de interpretar e de se apresentar, em que sobressai a ética de seu olhar sobre a nossa profissão.

Este primeiro número de *Olhares* contou com a preciosa colaboração de Luiz Fernando Ramos. Um dos editores da revista *Sala Preta*, da Universidade de São Paulo, onde é professor, e crítico de teatro da *Folha de S. Paulo*, Luiz tem vasta experiência com o fazer e o pensar teatro. A revista encontrou pelas suas mãos estrutura e caráter definidos. Para estimular a pluralidade, as edições futuras contarão sempre com um editor convidado a cada número e, esperamos, com a mesma dedicação desse seu primeiro editor.

Sabemos da responsabilidade do compromisso, agora assumido, de manter esta publicação e de seu enorme desafio. Para tanto, perseguiremos a qualidade do material a ser publicado, que nos permita um olhar sempre amplo e aberto, despido de preconceitos teatrais ou quaisquer outros.

Em suma, *Olhares* pretende difundir e compartilhar conhecimentos e reflexões sobre o ofício teatral. Publicação sem alarde, companheira da quietude de nossos pensamentos e descobertas, das insônias e angústias dos processos criativos.

Lígia Cortez
Editora responsável